

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

De acordo com o Dossier Justiça – 2019, de novembro de 2018, a 30 de junho de 2018 havia 25 médicos e 93 enfermeiros afetos à Direção-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais (DGRSP), número manifestamente insuficiente para fazer face aos cerca de 13 mil reclusos existentes no sistema em 31/12/2018.

Bem sabemos que o Governo abriu, por avisos publicados a 18/09/2017, concursos externos para o recrutamento de 12 médicos e 24 enfermeiros para reforçar o quadro de pessoal da DGRSP, mas o certo é que, para além da demora na conclusão destes procedimentos, se trata de uma gota de água nas necessidades atualmente existentes ao nível da saúde nos serviços prisionais, situação que tem obrigado à contratação destes profissionais em regime de outsourcing, regime que tem causado enormes constrangimentos decorrentes do sucessivo incumprimento do pagamento de honorários devidos aos profissionais de saúde contratados para prestar serviço nos estabelecimentos prisionais.

Tivemos conhecimento de que a situação se agravou e que diversos estabelecimentos prisionais do país terão mesmo iniciado o ano sem médicos, enfermeiros e psicólogos.

Assim, os Deputados do Partido Social Democrata abaixo-assinados vêm, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, dirigir à Senhora Ministra da Justiça as seguintes perguntas:

1 – Confirma que 2019 se iniciou com vários estabelecimentos prisionais sem médicos, enfermeiros e psicólogos? Em caso positivo, quais os estabelecimentos prisionais em que isso sucedeu?

2 – Que medidas é que estão a ser tomadas para assegurar o pagamento dos honorários dos prestadores de serviços pela respetiva empresa contratante?

3 – Qual o ponto de situação dos concursos externos abertos para o recrutamento de 12

médicos e 24 enfermeiros para reforçar o quadro de pessoal da DGRSP?

4 – Quantos psicólogos estão atualmente em serviço nos diversos estabelecimentos prisionais e que medidas estão previstas para o reforço do seu número?

5 – Não pondera o Governo abrir mais concursos para a contratação de profissionais de saúde, nomeadamente médicos, enfermeiros e psicólogos, para prestar serviço nos estabelecimentos prisionais?

Palácio de São Bento, 15 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

CARLOS PEIXOTO(PSD)

ANDREIA NETO(PSD)